

Número 198 – Ano 19
Agosto - 2018***Eu achava que a política era a segunda profissão mais antiga.
Hoje vejo que ela se parece muito com a primeira.*** (Ronald Reagan)**PLANOS DE SAÚDE**

"Os planos estão cada vez mais restritivos, e há uma série de dificuldades para o idoso conseguir contratá-los", disse o diretor tesoureiro, Sr Quaresma, do Sindicato Nacional dos Aposentados. De fato, os preços salgados, que podem passar dos R\$ 2.000,00 para o idoso mesmo em opções básicas, são só uma parte da história.

É grande a dificuldade para encontrar planos individuais, que não exigem vínculo a empresas ou sindicatos, principal opção para quem já parou de trabalhar. Além disso, trocar para outra operadora mais barata ou começar a cotar um plano do zero implica também carências longas, o que é um problema para quem tem doenças preexistentes. Mas a maior de todas as reclamações é conseguir continuar pagando. A correção do salário mínimo e do INSS tem sido na faixa dos 2%, enquanto os planos e remédios aumentam 10%, 12%. O aposentado não consegue acompanhar, afirmou Quaresma.

Os reajustes liberados para os planos de saúde individuais, regulados pela ANS, foram de 13,6% em 2017 e 10% em 2018. Os planos coletivos, por sua vez, que são contratados pelas empresas para seus funcionários ou por meio de sindicatos, seguem acordos próprios e, não raro, têm aumentos ainda maiores. Na outra ponta, o aumento máximo das aposentadorias e pensões do INSS foi de 6,6% em 2017 e 2,1% em 2018, chegando ao atual teto de R\$ 5.645,80. (Juliana Elias - Portal Uol)

PLANOS DE SAÚDE II

A matéria acima nos leva a refletir sobre a nossa CABESP, presente e futura; sobre o Plano Cabesp Família, cujo custo é cada vez maior. Refletir sobre a melhoria do uso consciente dos recursos da Caixa e, sem dúvidas, sobre o nosso acompanhamento das contas e participação nos seus destinos. Neste particular, as nossas entidades representativas – Afabesp, Abesprev, Afubesp e Sindicato – por seu decisivo apoio ao aumento da contribuição, têm responsabilidades maiores.

A CABESP É DIFERENTE

A Cabesp não é um plano comum. Não visa lucro e não tem um dono definido. O mutualismo marca a solidariedade que sempre existiu entre os associados e a empresa.

CABESP – NOVA CONTRIBUIÇÃO

A partir deste mês de setembro, a contribuição para o custeio da CABESP será aumentada de 2,5% para 4,0%. Nos próximos dois anos a contribuição atingirá 6,0%, conforme aprovado no plebiscito realizado recentemente.

Todos devemos nos preocupar com o equilíbrio financeiro da nossa caixa de saúde e para que a sua perenidade fique longe de ameaças. O que de melhor cada associado pode fazer é praticar o uso consciente dos serviços e benefícios disponíveis.

PLANOS DE SAÚDE DOS BRASILEIROS

Com certa constância, a imprensa nos informa da existência de abusos e desvios no setor de saúde dos brasileiros, envolvendo todos os seus agentes. A redução e a racionalização das despesas devem ser buscadas com afinco, contudo o corte de benefícios, pura e simplesmente, não pode ser acolhido como caminho único e salvador.

A CABESP não visa lucro, o que reduz em muito a necessidade de arrecadação. Possui significativo patrimônio construído pelos banespianos ao longo de gerações e visando uma velhice tranquila e sem os sobressaltos dos planos privados e das políticas tortas dos nossos governantes.

REAJUSTE SALARIAL DOS BANCÁRIOS.

Em assembleias realizadas no dia 29 de agosto, em São Paulo, os trabalhadores de bancos públicos e privados aprovaram a proposta de reajuste salarial de 5%, que representa a reposição total da inflação (INPC) mais aumento real de 1,18%.

O acordo coletivo, já foi assinado pela Fenaban e pelo Sindicato dos Bancários, tem validade de dois anos e garante para 2019 a reposição total da inflação (INPC) mais 1% de aumento real.

O reajuste será aplicado a partir do mês de setembro e beneficiará os banespianos aposentados e pensionistas participantes do Grupo II do Plano V do Banesprev. O reajuste para os participantes do Grupo I e do Plano II será em torno de 3,82% correspondendo ao INPC previsto para o período.

PERIGO NO AR

A nova lei trabalhista, criada recentemente, estabeleceu que os empregados hipersuficientes, isto é, aqueles com salários acima de R\$ 11.291,60, poderão negociar suas condições de trabalho diretamente com empregador. Não foi desta vez que os banqueiros impuseram essa condição nas negociações. Se esse mecanismo for usado no futuro, os empregados com maiores salários não poderão contar com um defensor ou negociador comum de toda a classe. Individualmente e sem a força do coletivo, os seus interesses poderão ser subtraídos e tratados nas sombras dos bastidores.

AÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES

Continuamos aguardando, a qualquer momento, que o atual relator do processo, Ministro Alexandre de Moraes, apresente ao Plenário Virtual do STF, a sua manifestação sobre a existência, ou não de “repercussão geral”.

Então, a Ação das Gratificações, que transita pelas instâncias da justiça do trabalho há **20 anos e seis meses**, terá dado mais um passo ao tão esperado final.

Quem viver verá. Entretanto, nessa marcha, quantos de nós estaremos aqui para ver?

Dizem que a Justiça tarda, mas não falha. Mas a justiça que tarda é falha e injusta.

AÇÃO DO IGP-DI

Lembram-se dela? É mais nova do que a ação das gratificações. Em seus dezesseis aninhos de andanças pelas instâncias da Justiça contou, nos últimos dois ou três anos, com fôlego animador que deu efêmera esperança aos sobreviventes do Banespa.

Pelo eficiente trabalho dos nossos advogados, obteve liminar mandando pagar em 30 dias, que foi acrescido de mais 60 e depois de mais 90 dias. Então mudou-se a sentença: em vez de pagar aos beneficiários deveria haver um depósito mensal junto à Justiça a fim de garantir o pagamento. Nada disso aconteceu. Ante os tantos recursos do Banco Santander o processo encalhou novamente.

Continuemos com esperança. Ter esperança, segundo os gregos, é acreditar que alguma coisa muito desejada vai acontecer. A **esperança** pode ser fundamentada ou baseada em alguma utopia, algo que dificilmente será alcançada.

Aqui se trata de direito fundamentado na justiça e não em utopias.

CUIDADO! NÃO CAIA NO GOLPE.

A Afabesp tem noticiado que alguns associados estão recebendo correspondências informando que eles seriam beneficiários de valores depositados em contas judiciais, em decorrência de vitória em ação civil pública.

Alertamos que essas correspondências estão sendo encaminhadas por estelionatários, que solicitam depósito em dinheiro para levantamento de valores que na verdade não existem.

Não façam contato através dos números telefônicos e endereços que aparecem nas correspondências.

Avisem a Afaban ou a Afabesp.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

O nosso Jantar de Confraternização será no dia 30 de novembro, sexta feira, no Restaurante Porta Romana Eventos, em Santa Felicidade, às 20 horas.

Anote na agenda.

ANIVERSARIANTES

SETEMBRO

05 – Neide Zanoni
06 – Maximiano Henrique
06 – Cleusa Aparecida Tironi
09 – Luiz Otávio Bastos Pequeno
12 – Irene Torrens
16 – Consuelo Colino de Lima
18 – Dirceu Achilles Genol
19 – Silvio Fontanelli
20 – José Pedro Naisser
21 – James Rachel
23 – Luiz Rodolpho Vieira Barros
23 – Mário Indrele
30 – Eduardo Sualete de Mello



AVISO AOS ANIVERSARIANTES

Lembrem-se de fazer o cadastramento junto ao Banesprev. Dúvidas: 3004-1001 e 0800-705-1001.

RECADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO

Lembramos aos participantes do BANESPREV que o cadastramento é **obrigatório**.

O prazo para encaminhamento ao BANESPREV, pelos Assistidos, aniversariantes de janeiro a agosto de 2018, foi prorrogado para 28 de setembro de 2018. Dúvidas: 3004-1001 e 0800-705-1001.

O não encaminhamento até **28/09/2018** implicará na **SUSPENSÃO DO BENEFÍCIO**.

Expediente: O Informativo Afaban é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 72 – Curitiba - CEP. 80010-911
Fone/fax: 41-3322-6761 - afabancuritiba@gmail.com
www.afabancuritiba.org.br